



ENTREVISTA DA SEMANA - EDUARDO BOTELHO  
"Precisamos diminuir o número de partidos. Temos mais de 35 partidos e vejo isso como prejudicial para a democracia"

Pág. 3



EQUILÍBRIO

# A redução de impostos não vai impedir continuação das obras, afirma Mendes

## Governador anunciou maior pacote de redução de impostos de Mato Grosso, e seguramente um dos maiores de todo o país

"Sempre trabalhei com planejamento e muita responsabilidade. Tomei algumas medidas no governo que alguns chamaram de duras, mas eu chamei de necessárias. Essa medida está sendo estudada desde maio, só que normalmente faço as coisas de forma silenciosa para dar resultado". O apontamento é do governador Mauro Mendes (DEM), ao se referir ao anúncio da redução da alíquota do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia elétrica, gasolina e diesel, gás industrial e comunicação (internet e telefone).

Conforme o governador, a Lei Orçamentária de 2022 já considera o corte de receita, pois o Estado foi organizado para isso, garantindo que a gestão vai continuar as obras que estão em andamento e aquelas que estão planejadas.

Leia mais na página 5.



55% ESQUEMA COMPLETO

## Cuiabá tem expectativa de imunizar 100% da população até dezembro



Cerca de 22 mil pessoas acima de 18 anos faltam tomar a primeira dose - Pág. 8

VEJA

## TCE-MT realiza trabalho inédito no país e auxilia setor turístico do estado por meio de auditoria operacional

O trabalho considera as esferas estadual e municipal e, na prática, vai subsidiar o setor com informações técnicas que contribuirão na busca por aporte financeiro e desenvolvimento de políticas públicas

Pág. 7



DESCONTENTAMENTO



"Ninguém muda o nome da Ferrovia Vicente Vuolo", garante deputado - Pág. 4

## CHARGE DA SEMANA

COM FUSÃO PARTIDÁRIA...

Popular



VENDO

## Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE  
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!  
Região nobre de Cuiabá.

- \* 95m<sup>2</sup> + 2 garagens
- \* Opção de Box na garagem
- \* Opção de vaga extra
- \* 3 quartos sendo uma suíte
- \* Varanda com churrasqueira
- \* Integração cozinha / varanda
- \* Região do Goiabeiras
- \* Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom



Siga  
redes nas  
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,  
investigação e  
exclusividade.Centro Oeste  
Jornal PopularMauro Mendes  
Governador do Estado de Mato Grosso**“Com menos impostos, mais obras e mais ações, quem ganha é o povo mato-grossense”**

# Redução de impostos

Sempre digo que a maior função do Governo do Estado é reverter em obras e ações aquilo que a população paga de impostos, para que os cidadãos possam desfrutar de uma melhor qualidade de vida.

E isso também passa por rever o peso que os impostos têm nessa qualidade de vida, ainda mais em um cenário nacional de alta constante de preços de alimentos, combustíveis, energia e itens essenciais.

Foi pensando nesse problema que aflige milhões de mato-grossenses que decidimos anunciar uma medida histórica nesta terça-feira (28.09): o maior pacote de redução de impostos de Mato Grosso, e seguramente um dos maiores de todos o país.

O Estado está abrindo mão de arrecadar R\$ 1,2 bilhão em ICMS ao ano para que esse dinheiro continue em posse do cidadão, aliviando o orçamento doméstico de milhares de pessoas e também de empresas.

Esse corte, que passa a valer a partir de janeiro de 2022, assim que a Assembleia aprovar o projeto de lei, vai abranger aquilo que é mais essencial para a vida de todos, como a energia elétrica, telefonia e combustível, justamente as contas que mais tem pesado no bolso dos mato-grossenses e tornado a vida mais difícil.

Na conta de luz, que é cobrado de 25% a 27%, o ICMS passará a ser de 17%. Uma família que consome 400 kWh por mês atualmente paga R\$ 94,67 de ICMS. Com a redução, vai pagar R\$ 58,17, ou seja, R\$ 36,50 a menos. No consumo de 1000 kWh, o ICMS diminui de R\$ 262,62 para R\$ 145,43, mais de R\$ 117 que o contribuinte vai deixar de pagar.

A redução significativa também vai ser sentida na conta de celular/internet. Uma fatura de R\$ 400, que continha R\$ 120 a título de ICMS, agora passa a ser de R\$ 337,35, sendo R\$ 57,35 de imposto. O mesmo ocorre na gasolina (de 25% para 23%), no diesel (de 17% para 16%) e no gás GLP (de 17% para 12%).

Já éramos o estado com a menor alíquota do país no etanol (12,5%) e no gás de cozinha (12%). Com essa medida, também passaremos a ser o estado com a menor alíquota na gasolina e na comunicação e um dos



menores na energia. Também deixamos de ser um estado que estava entre as maiores alíquotas de gás industrial e passamos a ser o segundo com a menor cobrança, fator que atrai indústrias, impulsiona a geração de empregos e distribuição de renda.

Esse pacote de ações não surgiu do dia para a noite. É fruto de um grande planejamento, que começou no primeiro dia da gestão, quando encontramos um Estado atolado em dívidas e devendo aos servidores, fornecedores, Poderes e municípios, e sem condições sequer de tocar os serviços essenciais.

Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, tomamos as medidas necessárias, reduzimos despesas, renegociamos contratos e passamos a arrecadar de forma mais justa, deixando de ser um Estado que cobrava muito dos que tinham pouco, e dava privilégio aos poucos que tinham muito.

Agora temos um Estado equilibrado, com as contas em dia, Nota A no Tesouro Nacional, e isso nos fez alcançar as condições necessárias para que os mato-grossenses passem a ser beneficiados não só pelas milhares de obras e ações que estamos executando nos 141 municípios, mas também pelo alívio da tributação, que pesa especialmente para quem ganha menos.

O resultado desse corte será sentido diretamente na vida de cada mato-grossense. Com despesas menores na conta de luz, internet, telefone e combustível, o poder de compra das pessoas fica maior. E esse valor é gasto com outros produtos e serviços, que movimentam a economia e geram empregos. Os caminhoneiros pagarão menos no diesel e terão maior rentabilidade.

As indústrias verão seus custos reduzirem nas despesas essenciais e poderão investir mais, contratar mais. E Mato Grosso vai atrair ainda mais empresas e empregos, de forma a potencializar seu desenvolvimento. Com menos impostos, mais obras e mais ações, quem ganha é o povo mato-grossense.

**Mauro Mendes**

é governador do Estado de Mato Grosso

## EDITORIAL

# Outubro Rosa - É preciso mais do que algumas palavras...

Outubro se colore, mais uma vez, de rosa. O mês tornou-se marco da intensificação nas ações de prevenção e enfrentamento do câncer de mama. Mais recentemente, a campanha Outubro Rosa incorporou em suas ações de conscientização acerca dos riscos de outro câncer que atinge a população feminina, o de colo do útero.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), para o Brasil, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres.

Estamos conscientes das reais necessidades das mulheres com câncer de mama, sabemos que é preciso mais do que algumas palavras comoventes de proteção e prevenção, é necessário um programa real de combate e prevenção, pois sabemos que as histórias de câncer de mama nem sempre tem final feliz.

É necessário mais que apenas uma política da cor rosa e do marketing, onde muitos famosos e pessoas importantes da sociedade pertencem, e quem realmente precisa e necessita é excluído.

Os números dão uma dimensão desse mal e reforçam a importância de, conjuntamente, a sociedade lançar mão de esforços em diversas frentes para minimizar suas dores e perdas. Globalmente, o câncer de mama é o mais incidente na população feminina, representando um quarto do total de casos em 2018 (último ano com dados consolidados). Isso representa aproximadamente 2,1 milhões de casos novos registrados. Entre as mulheres, é causa mais frequente de morte por câncer; e em geral, considerando as populações masculina e feminina, a doença fica na quinta posição das causas de morte por câncer.

A proporção se repete em todos os territórios. No Brasil, é igualmente alta. No País, não considerados os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo de maior incidência nas brasileiras de todas as regiões. A projeção do Instituto

Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), do Ministério da Saúde, é que, neste ano, sejam diagnosticados 66 mil novos casos da doença - uma taxa de 43,74 registros por cada grupo de 100 mil mulheres. É a primeira causa de morte por câncer na população feminina brasileira, com 13,84 óbitos/100 mil mulheres.

São as experiências que não se encaixam dentro da ideologia de esperança que foi aperfeiçoada desde que o movimento cor de rosa começou, e dessas pessoas não são as histórias emocionantes que a mídia gosta de dizer.

É preciso mais que campanhas para mulheres com câncer de mama em estágio inicial, precisamos de políticas públicas e mais equipamentos para prevenção deste mal. Mulheres estão vivendo e morrendo com câncer de mama, precisamos encontrar uma forma mais abrangente de tratamento e prevenção, menos discurso e mais ação efetiva.

Temos que reconhecer que o rosa pode ter muitos tons, alguns mais leves, outros mais carregados, mas todos com a mesma essência.

O tratamento precoce, como se sabe, aumenta as chances de sucesso contra a enfermidade. Sabe-se que o sintoma mais comum de câncer de mama é o aparecimento de nódulos nos seios, duro e irregular, que podem ser identificados no autoexame. Este é indispensável, sobretudo para a população feminina com mais de 40 anos, na qual crescem os números de casos e mortes.

Esses são indicativos que potencializam os diagnósticos ainda nos caso iniciais. Dependem, claro, do serviço de especialistas, mas exigem atenção também das pessoas. Saber como realizar o autoexame, e fazê-lo com regularidade, é indispensável. Estado - em suas instâncias federal, estadual e municipal - e sociedade civil devem trabalhar, no sentido de ampliar o acesso à informação e a serviços médicos necessários para que se possa reduzir o número de casos e, em especial, de mortes pela doença.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**  
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**  
Kleber Simioni**CHARGE**  
Fred**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada



**PINGA FOGO****Gol de placa**

O governador Mauro Mendes (DEM) marcou um verdadeiro gol de placa na semana passada, ao anunciar a redução de impostos sobre itens como energia elétrica, gasolina, comunicação, gás industrial e diesel, aliviando o bolso do cidadão. Enquanto a maioria dos gestores mantém a senha de tributar para aumentar o caixa, Mendes demonstra que há margem, sim, para diminuição de impostos.

**Elogios de todos os lados**

Pela medida anunciada, Mauro Mendes vem recebendo elogios de todos os setores, inclusive do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva, que fez questão de destacar a coragem do gestor mato-grossense. Por parte do empresariado não é diferente. Presidente da Federação das Indústrias Mato-grossense (Fiemt), Gustavo de Oliveira afirma que o Estado passará a ter maior competitividade em relação às demais indústrias, tanto a nível nacional como internacional. Enquanto isso, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Calçados e Couros do Estado (Sincalco-MT), Junior Macgnam, diz que a medida aumenta o poder de compra da população e contribui diretamente para geração de emprego em renda.

**Debate sobre o nome da ferrovia**

Ainda rende bastante discussão a atitude da Rumo Logística, que surpreendentemente mudou o nome da Ferrovia Estadual de senador Vicente Vuolo para Olacyr de Moraes. Nesta semana deverá ser uma das pautas na Assembleia Legislativa, onde é praticamente ponto pacífico que a homenagem deve recair sobre Vuolo, com praticamente todos os parlamentares não aceitando a mudança feita pela empresa que ficará responsável pela construção da ferrovia.

**Solidez Fiscal**

Ficou mais uma vez comprovada que as medidas adotadas pelo governador Mauro Mendes para a retomada do equilíbrio fiscal do Estado foram mais que acertadas. O Governo de Mato Grosso foi destaque na edição deste ano do Ranking de Gestão e Competitividade dos Estados, saltando da 9ª para a 7ª posição entre os melhores do país. O levantamento analisa 86 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação.

**TJMT sobe 13 pontos percentuais em indicador de eficiência**

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso atingiu Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus) de 91%, ficando na quarta posição entre os 10 tribunais de médio porte e superando a média nacional, registrada em 84%. A informação consta no relatório anual Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que faz um raio-X da atuação de todos os tribunais de Justiça do país. De acordo com o próprio CNJ, o IPC-Jus é uma medida que busca resumir a produtividade e a eficiência relativa dos tribunais em um escore único, ao comparar a eficiência otimizada com a aferida em cada unidade judiciária, a partir da técnica de Análise Envolvória de Dados (Data Envelopment Analysis - DEA).

**EDUARDO BOTELHO**

# “Precisamos diminuir o número de partidos. Temos mais de 35 partidos e vejo isso como prejudicial para a democracia”

**O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL/MT), deputado Eduardo Botelho (DEM), em entrevista exclusiva ao Jornal Centro-Oeste Popular falou sobre os principais trabalhos na Casa de Leis, eleições, falta de água em Várzea Grande, redução de impostos entre outros assuntos. Confira.**



## “ Eu não acredito que o governador Mauro Mendes vai recuar. Não estamos trabalhando nessa possibilidade ”

Regina Botelho  
Da Redação

**CO Popular - O senhor acredita na possibilidade de voltar à presidência da AL?**

**Eduardo Botelho** - Sou muito cético em relação a isso. Eu não acredito. Não tem nada em relação a isso. Não acho que vai haver mudança no pleno. O Supremo Tribunal Federal tem sido licitável agora, tudo é possível. Não tenho muita esperança nisso, mas se voltar, eu volto para a presidência da Mesa Diretora da Assembleia. Se a decisão for essa, eu reassumo.

**CO Popular - Isso não significaria uma rusga com o deputado Max Russi?**

**Eduardo Botelho** - Não. Estamos alinhados com relação a isso. Tranquilos com a permanência do deputado Max Russi ou a minha. Tivemos uma conversa bem serena para Russi aceitar com tranquilidade o que foi decidido. Caso ocorra meu retorno, ele continua na primeira secretaria. O presidente e o primeiro secretário precisam estar bem alinhados, porque ninguém faz nada sem o apoio do outro aqui na Assembleia.

**CO Popular - O nome do senhor sempre é ventilado como pré-candidato ao governo, em caso de recuo do governador Mauro Mendes, coloca seu nome à disposição?**

**Eduardo Botelho** - Eu não acredito que o governador Mauro Mendes vai recuar. Não estamos trabalhando nessa possibilidade. Todavia, o futuro pertence a Deus. Se algo acontecer lá na frente, estou pronto para disputar o governo ou o senado. Estou trabalhando apenas para deputado estadual.

**CO Popular - O senhor é favorável a fusão do DEM x PSL?**

**Eduardo Botelho** - Em minha opinião, a fusão vai ser boa. Precisamos diminuir o número de partidos. Temos mais de 35 partidos e vejo isso como prejudicial para a democracia, prejudicial para as decisões. Ficam partidos sem identidade. Então, essa fusão do DEM com PSL é muito importante, sem dúvida nenhuma. Vai se formar um partido muito forte. Um partido que vai tomar as decisões tantos nacionais como estaduais.

**CO Popular - O governo anunciou a redução do ICMS da energia elétrica, gasolina, diesel, gás industrial e comunicação. Qual a sua opinião sobre essa questão?**

**Eduardo Botelho** - Esse projeto vem sendo construído há muito tempo. Será uma redução de imposto muito significativa para to-

dos, especialmente, sobre a energia elétrica, item que temos falado muito sobre o consumo nessa época do ano. Nessa reunião ficou fechado um desconto de 10 pontos percentuais no ICMS cobrado que era de 27% e agora será de 17%. Isso vai diminuir e, muito, o custo da energia para todos, para os empresários, para os pequenos empreendedores. Todos irão sentir essa redução, especialmente, o comércio que tem consumo muito alto. Com certeza, vai ser muito significativo para os mato-grossenses.

**CO Popular - O senhor tem vontade de ser prefeito de Várzea Grande?**

**Eduardo Botelho** - Também tenho desejo de ser prefeito de Cuiabá. Quem sabe Cuiabá, já que daqui a três anos tem eleições é possível. O futuro pertence a Deus.

**CO Popular - Deputado o senhor está auxiliando o município de Várzea Grande principalmente na questão da busca de**

“ **Será uma redução de imposto muito significativa para todos, especialmente, sobre a energia elétrica, item que temos falado muito sobre o consumo nessa época do ano**

**Estou impressionado com a capacidade do prefeito Kalil Baracat e que muitos não esperavam. Está dando um resultado muito bom no município.** ”

**solução para água?**

**Eduardo Botelho** - Sim. Conseguimos recursos para compra de bombas pela Assembleia Legislativa e estamos destinando emendas à cidade. Fizemos negociações com o Governo do Estado para investir R\$ 25 milhões para construção de uma nova Estação de Tratamento de Água. Estamos acompanhando a situação e ajudando a resolver o problema de falta de água em Várzea Grande.

Além disso, também tenho trabalhado pela questão da saúde. Construímos a Rede Cegonha, fizemos todo o investimento com dinheiro da Assembleia Legislativa. Construímos novos postos de vacinações. Na infraestrutura estamos trabalhando. Estamos conseguindo para o município um montante de cerca de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 30 milhões para construção da rede de pavimentação asfáltica e R\$ 30 milhões para construções de ruas. O governo vai fazer essa parceria nos próximos dias com a prefeitura.

Conseguimos com o governo também através de uma ação minha uma grande obra saindo da ponte que interligará a região do Parque do Lago e edificar uma avenida de grande circulação até a Rodovia dos Imigrantes. Estamos estudando a construção de alguns viadutos que serão realizados em parceria com o governo. A escolha desses locais está sendo levantada para que o governo lance uma grande obra não para o prefeito Kalil Baracat, mas sim para população de Várzea Grande.

**CO Popular - Qual avaliação o senhor faz dos primeiros meses de administração do prefeito Kalil Baracat?**

**Eduardo Botelho** - Ele está surpreendo, sendo brilhante. Está agindo com humildade, com competência, sem vaidade. Está acima da expectativa. Estou impressionado com a capacidade do prefeito Kalil Baracat e que muitos não esperavam. Está dando um resultado muito bom no município. Tenho certeza que ele irá fazer um trabalho tão bom quanto a ex-prefeita Lucimar Campos fez pelo município.

**CO Popular - Deputado quais serão as suas prioridades na AL até o final de 2021?**

**Eduardo Botelho** - Vamos trabalhar na questão da redução dos impostos. Lutar para que esses projetos sejam aprovados na Assembleia. Fazer com Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a LOA (Lei Orçamentária Anual) venham atender aos anseios da população, dos nossos servidores públicos. Esse é será a prioridade do meu trabalho até o final do ano aqui na Assembleia Legislativa.



DESCONTENTAMENTO

# “Ninguém muda o nome da Ferrovia Vicente Vuolo”, garante deputado

**A polêmica da substituição começou durante ato de assinatura do contrato entre o Estado e a empresa Rumo Logística**

■ **Maykom Milas**  
Da Redação

A mudança do nome da primeira ferrovia estadual em Mato Grosso tem muita expectativa e ao mesmo tempo descontentamento e polêmica.

Antes mesmo da inauguração e soar do apito do trem, a substituição do nome ex-senador Vicente Vuolo pelo o ex-Rei da Soja Olacyr de Moraes na nomeação do modal gerou frustração em parte da classe política do estado.

O deputado Wilson Santos (PSDB), por exemplo, é um dos defensores do antigo nome. Na avaliação do parlamentar, a Rumo Logística, que assinou no dia 20 de setembro o contrato para construção da obra com investimento estimado entre R\$ 9 bilhões e R\$ 11 bilhões, não manteve um diálogo e quer agora mudar um nome que já existe.

“Tenho em mãos uma Lei do dia 2 de julho de 1998 do então governador Dante de Oliveira que o nome seria do Vuolo. Porque Vuolo? Se existe um ser humano neste Estado que lutou



por esta ferrovia foi Vuolo. E, ele foi ridicularizado, humilhado porque ele acreditou em um sonho e em uma ideia. Agora, vem uns espíritos de porco aí que eu não sei de onde saiu esse pessoal aí. Mas, não vai mudar esquece a Assembleia Legislativa não vai deixar mudar o nome continuará Vuolo porque quem faz lei neste Estado é a Assembleia Legislativa e nós estamos coesos para defender esse político que morreu pobre e com aposentadoria do banco do Brasil. Esse senhor foi deputado estadual por oito anos, prefeito de Cuiabá, deputado federal, senador, ele sonhou com essa ferrovia e ninguém vai mudar esse nome”, afirmou o deputado.

Apesar de ter morrido sem ver a chegada do trem à Capital, a expectativa foi transferida para seus filhos, o presidente do Fórum Pró-Ferrovia, Francisco Vuolo, e seu irmão, Vicente Vuolo Filho, que se irritaram com a troca de nome do modal.

A polêmica da substituição começou durante ato de assinatura do contrato entre o Estado e a empresa Rumo Logística. Na ocasião, o governador Mauro Mendes (DEM) foi questionado sobre a troca e disse ter “coisa mais importante” para tratar, diminuindo a discussão em torno do nome.”

“Olacyr de Moraes foi o cara que trouxe a ferrovia verdadeiramente para Mato



Na ocasião, o governador Mauro Mendes (DEM) foi questionado sobre a troca e disse ter “coisa mais importante” para tratar, diminuindo a discussão em torno do nome”

Grosso. Senão, ela vai ter que ter muitos nomes aí que trabalharam. Agora, quem realmente fez? Foi Olacyr de Moraes”, disse.

A deputada Janaina Riva (MDB) entrou na discussão e garantiu que a Assembleia se manifestará em prol da memória do ex-senador. Além disso, a parlamentar propôs que cada trecho da ferrovia possa receber um nome, solucionando assim o impasse.

“Inclusive, sugeri aos deputados que temos aí três trechos de ferrovia, três terminais que serão construídos. Um na Baixada, um em Mutum, um em Lucas do Rio Verde e temos inclusive um em Primavera do Leste. Então, pode ser denominada também por trechos”, finalizou.

OAB

# “Temos a felicidade de ver que hoje a advocacia participa e se constrói dentro da instituição”, diz presidente

**Estamos encerrando o ciclo com 2.200 advogados participando diariamente, dos quais 980 são jovens advogados com menos de cinco anos na instituição**

■ **Rayane Alves**  
Da Redação

Após quase seis anos a frente da presidência da Ordem dos advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), o advogado Leonardo Campos, avalia que a condução da OAB no quesito de trazer o advogado (a) para dentro da instituição e se construir a partir dela são um dos fatos que mais trazem felicidade para o órgão e marcou sua gestão.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, Leonardo lembrou que a eleição para que assumisse o cargo foi realizada em 2015. Já em 2016, ele assumiu o posto com a missão de trazer o profissional para a OAB e a partir disso participar das ações.

“E, agora pós-mandato temos alegria de ver que a advocacia participa e se constrói da instituição diariamente junto com a defesa intransigente da prerrogativa, valorização dos honorários e representação da sociedade civil organizada”, disse. Por isso, mesmo após seis anos, Leonardo afirmou que o slogan permanece o mesmo: “Advogar por todos e liderar pela ordem”.



Sobre as eleições, o presidente pontuou que ele como advogado e representante da instituição espera que as candidaturas façam uma campanha propositiva de debates e de ideias

“Por todos significa por todos os segmentos no caso advocacia pública e privada e para advogado (a) recém-formado e mais experiente. Nós, estamos encerrando o ciclo, por exemplo, com 2.200 advogados participando diariamente, dos quais 980 são jovens advogados com menos de cinco anos na instituição. Então, a gente percebe que ela pode ser definida plural e feita

diariamente de uma construção coletiva ouvindo a advocacia”, lembrou.

O presidente também pontuou que durante seus dois mandatos ele sempre foi defensor das prerrogativas da advocacia porque ela é uma cláusula pétrea de direito inalienável, que não é um direito apenas do advogado, mas sim também garantias do cidadão que contrata o advo-

gado (a) outorgando-lhe uma procuração para defender seus direitos.

“Neste caso o profissional precisa atuar com liberdade, autonomia e independência sob pena de o cidadão se o advogado não atuar com essas circunstâncias ter os seus direitos mitigados e sua ampla defesa fragilizada. Por isso, as prerrogativas se confundem propriamente dita com o devido processo legal”, ponderou.

## Eleições

Sobre as eleições, o presidente pontuou que ele como advogado e representante da instituição espera que as candidaturas que se colocarem façam uma campanha propositiva de debates, ideias e propostas e que isso reforce a democracia e a discussão sobre a entidade.

## Pandemia

Por fim, Leonardo lembrou que o momento de pandemia foi um dos grandes desafios desde 2020, já que com o fechamento das portas do Poder Judiciário, o momento exigiu da categoria que continuasse naquele momento situações de decisões da Justiça aliada ao exercício profissional da advocacia com as prerrogativas respeitadas.

“Uma vez que mesmo na pandemia os conflitos não deixaram de ocorrer pessoas continuaram sendo presas, contratos sendo discutidos, divórcio, guarda. Então, mesmo em um momento caótico, não houve paralisação dos conflitos sociais e para isso precisa de advogados atuando com liberdade, independência e autonomia. Mas, acho que conseguimos ir nos adaptando muito bem”, finalizou.

## Apartamento à Venda no Condomínio Residencial Paiaguás - Bairro Paiaguás – Cuiabá-MT

- 46,85 m2 de Área Privativa - Garagem coberta - Sala para 02 ambiente com Ar condicionado Sprint e teto rebaixado - Banheiro social com box Blindex - Porta em Blindex de isolamento da área íntima - Porta em MDF de isolamento da cozinha - Cozinha com Armários planejados - 02 Quartos sendo um com armário planejado e ar condicionado - Janelas todas em Esquadrias de alumínio e vidro blindex - Paredes todas em massa corrida e tinta semi-brilho - Terceiro andar  
Condomínio com: Portaria presencial - Salão de festas - Excelente localização - Próximo do Centro Político Administrativo e Parque das Águas  
Valor R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais)

**Dalva/Marla: (66) 9665-4712**



EQUILÍBRIO

# A redução de impostos não vai impedir continuação das obras, afirma Mendes

**Governador anunciou maior pacote de redução de impostos de Mato Grosso, e seguramente um dos maiores de todo o país**

Regina Botelho  
Da Redação

“Sempre trabalhei com planejamento e muita responsabilidade. Tomei algumas medidas no governo que alguns chamaram de duras, mas eu chamei de necessárias. Essa medida está sendo estudada desde maio, só que normalmente faço as coisas de forma silenciosa para dar resultado”. O apontamento é do governador Mauro Mendes (DEM), ao se referir ao anúncio da redução da alíquota do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia elétrica, gasolina e diesel, gás industrial e comunicação (internet e telefone).

Conforme o governador, a Lei Orçamentária de 2022 já considera o corte de receita, pois o Estado foi organizado para isso, garantindo que a gestão vai continuar as obras que estão em andamento e aquelas que estão planejadas.

“Agora temos um Estado equilibrado, com as contas em dia, Nota A no Tesouro Nacional, e isso nos fez alcançar as condições necessárias para que os mato-grossenses passem a ser beneficiados não só pelas milhares de obras e ações que estamos executando nos 141 municípios, mas também pelo alívio da tributação, que pesa especialmente para quem ganha menos”, frisou.

Mauro Mendes destaca que muito mais que falar, o governo vem trabalhando para entregar resultados, citando como exemplo os 2.500 km de rodovias que devem ser concluídos até o final do mandato, além da reforma de escolas e construção e conclusão de hospitais.

“Não é fácil, mas é possível, e está aí os exemplos que estamos demonstrando na prática. Não são só palavras. Quando digo que estamos fazendo 2.500 km de rodovias, eu mostro já mais de mil quilômetros rodovia por rodovia que o governo já terminou o asfalto, que já estão nas mãos das empreiteiras e elas estão em campo trabalhando. Quando falo de educação,



2.500 km de rodovias devem ser concluídos até o final do mandato, além da reforma de escolas e construção e conclusão de hospitais



Cortes serão realizados nos setores que abrangem a maior parte da população e, resultarão em um impacto de R\$ 1.207 bilhão na arrecadação

posso mostrar as escolas que estão sendo reformadas e melhoradas. São dados. Os hospitais que estão sendo construídos e onde estão. Tudo que falo são dados, até porque a administração pública tem o dever de prestar contas”, pontuou.

Mauro faz questão de destacar que o estado passou anos gastando mais do que arrecadava e que atualmente arrecada mais que gasta, o que fez com que pudesse reduzir os impostos sem comprometer os investimentos, lembrando mais uma vez as medidas tomadas pela gestão - com o apoio da Assembleia Legislativa -

que consertaram o caixa do Estado. Ele também citou que somente em 2019 houve um corte de R\$ 1 bilhão nas despesas com corte de servidores comissionados, redução dos incentivos fiscais e renegociação de contratos. Segundo o governador, ao mesmo tempo, o Estado promoveu “justiça fiscal” chegando a ter nota A junto ao Ministério da Fazenda.

“Toda a população tem sofrido muito com a alta dos preços, especialmente daquilo que é mais essencial, como a energia elétrica e o combustível. As famílias viram suas contas e despesas aumentarem muito e estão tendo que encontrar formas para cobrir isso. É uma realidade difícil. E como nós conseguimos colocar o Estado em boas condições financeiras e hoje temos condições de reduzir impostos e aliviar o bolso dos mato-grossenses, nada mais justo e correto do que fazer isso”, pontuou.

Quanto à redução dos impostos, Mauro Mendes disse que os cortes serão realizados nos setores que abrangem a maior parte da população e, segundo ele, resultarão em um impacto de R\$ 1.207 bilhão na arrecadação. Com a mudança, o percentual cobrado deve ficar da seguinte forma:

#### ENERGIA

Na energia elétrica, o governador anunciou



Mauro Mendes destaca que muito mais que falar, o governo vem trabalhando para entregar resultados

a alíquota única de 17%. Atualmente, o Estado aplicava alíquotas de 25% e 27%, de acordo com consumo de cada unidade consumidora.

Segundo Mauro, a economia na conta de energia chegará a até 45%. Em contrapartida, o Estado deve deixar de arrecadar até 732 milhões em 2022.

#### COMUNICAÇÃO

Na comunicação, a alíquota da telefonia fixa e de celular e internet também cairá para 17%. Atualmente, o Estado aplica 25% para telefonia fixa e 30% para celular e internet. Neste cenário, as contas ficarão mais baratas. Já o Estado deixará de arrecadar R\$ 198 milhões.

#### COMBUSTÍVEIS

No setor de combustíveis, a redução ocorreu no diesel e na gasolina. No etanol, segundo o governador, o Estado já aplica a menor alíquota possível e uma redução teria que ter autorização do Confaz.

No diesel, a alíquota cairia dos atuais 17% para 16%. O impacto seria de R\$ 0,06 no litro do combustível.

Já na gasolina, passaria de 25% para 23%. O impacto, neste caso, será de R\$ 0,16 no litro do combustível.

Com estas reduções, o impacto nos cofres públicos no próximo ano será de R\$ 269 milhões, sendo R\$ 200 milhões referente ao diesel e outros R\$ 60 milhões na gasolina.

#### GÁS

Já o gás, a redução será no industrial e comercial. A alíquota a ser aplicada será de 12%. Atualmente é de 17%. O impacto anual desta redução é de R\$ 8 milhões nos cofres públicos.

O gás de cozinha não terá redução porque a alíquota aplicada já é a menor possível. Uma redução necessita de aprovação do Confaz.

COVID

# Observatório mostra queda de 42,6% em óbitos

Para os pesquisadores, apesar da queda dos indicadores, o momento ainda exige cuidado



Quadro atual mostra que, uma vez que a população vem sendo beneficiada de forma mais homogênea com a vacinação

Agência Brasil

O Boletim do Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) referente às semanas epidemiológicas 37 e 38 (de 12 a 25 de setembro) mostra que os avanços na vacinação vêm contribuindo para um cenário positivo. De acordo com a análise, há redução nos números absolutos de óbitos de 42,6% e de internações de 27,7%. Segundo a Fiocruz, o quadro atual mostra que, uma vez que a população vem sendo beneficiada de forma mais homogênea com a vacinação, o grupo de idosos se consolida como mais representativo entre os casos graves e fatais, com 57% das internações e 79% dos óbitos. “Novamente, pela primeira vez desde o início da vacinação entre adultos, todos os indicadores (internações, internações em UTI e óbitos) passam a ter a média e a mediana acima de 60 anos”, dizem os cientistas.

Para os pesquisadores, apesar da queda dos indicadores, o momento ainda exige cuidado. A análise do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) observa que, mesmo com a redução de incidência nas semanas anteriores, a grande maioria dos estados encontra-se ainda em níveis altos ou muito altos, acima de um caso por 100 mil habitantes. Isso, na avaliação dos pesquisadores, evidencia a necessidade de atenção, com ações de vigilância em saúde para evitar estes casos graves, com sintomas que levam a hospitalização ou a óbito. A incidência da síndrome é um parâmetro de monitoramento da pandemia de covid-19, uma vez que o SARS-CoV-2 é responsável por 96,6% dos casos virais de SRAG registrados desde 2020.

Outro indicador estratégico, a taxa de ocupação de leitos covid-19 adulto mostra que 25

unidades da Federação estão fora da zona de alerta com taxas inferiores a 60%.

#### Passaporte vacinal

O Boletim também aponta o passaporte de vacinas como importante estratégia para estimular e ampliar a vacinação no Brasil. Ao defender a adoção dessa iniciativa em todo o território nacional, o documento destaca o princípio do ponto de vista da saúde pública de que “a proteção de uns depende da proteção de outros e de que não haverá saúde para alguns se não houver saúde para todos”.

Para os pesquisadores, é importante que sejam elaboradas diretrizes em nível nacional sobre o passaporte de vacinas para evitar a judicialização do tema, criando um cenário de instabilidade e comprometendo os ganhos que vêm sendo obtidos com a ampliação da vacinação. “Reforçamos, portanto, que esta estratégia é central na tentativa de controle de circulação de pessoas não vacinadas em espaços fechados e com maior concentração de pessoas, para reduzir a transmissão da covid-19, principalmente entre indivíduos que não possuem sintomas”, afirmam.

**É HISTÓRICO.  
SONHO  
REALIZADO.**

**O GOVERNO ASSINOU  
O CONTRATO PARA A  
CONSTRUÇÃO DA 1ª  
FERROVIA ESTADUAL.**

**Rondonópolis-Cuiabá  
Rondonópolis-Nova Mutum-  
Lucas do Rio Verde**

**É O GOVERNO CUMPRINDO  
SUA OBRIGAÇÃO DE  
PRESTAR CONTAS  
DO QUE FAZ  
AO CIDADÃO.**

PROGRAMA  
**Mais MT**

Estado de  
**Mato Grosso**







Nada existe de grandioso sem paixão. Georg Wilhelm Friedrich Hegel



A querida Justina com essa colunista



Muita animação e alegria proporcionada por Gilda Portella



Luiz Pita na distribuição de bolo e guaraná



Gilda Portella com colaboradores e participantes da festa



Momento especial que envolveu literatura, contos e muita animação para a criançada



Gilda e Tahirh nos preparativos do cachorro quente



Muitas brincadeiras para alegria da criançada



Paola Altimari preparando os doces para as brincadeiras



VEJA

# TCE-MT realiza trabalho inédito no país e auxilia setor turístico do estado por meio de auditoria operacional

**O trabalho considera as esferas estadual e municipal e, na prática, vai subsidiar o setor com informações técnicas que contribuirão na busca por aporte financeiro e desenvolvimento de políticas públicas**

Da Redação

Reforçando seu papel orientativo, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) sai na frente e aprova, por unanimidade, auditoria operacional inédita no país, realizada com a finalidade de avaliar a situação da governança de gestão do turismo no estado. O trabalho considera as esferas estadual e municipal e, na prática, vai subsidiar o setor com informações técnicas que contribuirão na busca por aporte financeiro e desenvolvimento de políticas públicas.

Divulgado junto ao trade turístico de Mato Grosso na manhã desta quarta-feira (29), o processo, apreciado durante a sessão ordinária remota de terça-feira (28), aponta de que forma os recursos podem ser aplicados, remanejados e administrados.

Neste contexto, o presidente do TCE-MT, conselheiro Guilherme Antonio Maluf, explica que a auditoria se torna ainda mais relevante, uma vez que é neste período do ano que os orçamentos para 2022 começam a ser discutidos. Além disso, nesta semana é comemorado o Dia Mundial do Turismo.

"Inovamos como o primeiro Tribunal a levar esta propositura ao Plenário. Não tenho dúvida de que este é mais um marco desta fase



Vale destacar que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), tem agora prazo de 180 dias para elaborar o plano de ação e providências para os municípios, para que possam implementar essas recomendações

do TCE-MT, na qual trabalhamos a questão pedagógica sem deixar de exercer nosso papel constitucional, que é de controle. Sendo assim, também faremos o monitoramento dos recursos aplicados no turismo. Nosso papel é conhecer os programas e monitorar os resultados e, a partir daí, criar as condições para que eles melhorem", explicou o presidente.

Já o relator da auditoria, conselheiro Valter Albano, reforçou que não é benéfico para a economia que apenas um setor seja priorizado. "A variedade precisa ser fortalecida simultaneamente. Por isso precisamos abrir as cabeças, debater o que emprega mais, o que, empregando mais, gera mais renda, especialmente para as populações menos favorecidas. Por isso a importância de um movimento político-institucional que provoque os Poderes Executivo e Legislativo para que debatam prioridades econômicas."

As recomendações e determinações emitidas em seu voto incluem a ampla divulgação dos relatórios técnicos de auditoria e o envio

dos documentos aos chefes dos Poderes Executivos do estado e dos municípios para que, no âmbito de suas competências e discricionariedade, adotem as providências necessárias ao desenvolvimento do turismo em Mato Grosso.

Vale destacar que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), tem agora prazo de 180 dias para elaborar o plano de ação e providências para os municípios, para que possam implementar essas recomendações.

Segundo o secretário-adjunto da Pasta, Jefferson Moreno, a iniciativa do TCE-MT vai ao encontro das propostas do Governo do Estado. "É louvável que o órgão enxergue o turismo como potencial econômico forte para Mato Grosso. Esse relatório vem para fortalecer as políticas públicas que já temos desenvolvido, como por exemplo a implantação do sistema do turismo no estado", contou.

O secretário de Turismo de Cuiabá, Oscarlino Alves, explica que o controle social e o desenvolvimento do turismo estão atrelados, uma

vez que as diretrizes do Ministério do Turismo incluem a atuação dos conselhos municipais e estadual de turismo. "Em Cuiabá já nos inteiramos das diretrizes cobradas pelo Ministério e, agora, com o relatório, veremos onde estamos enquadrados e quais as necessidades para que possamos avançar no segmento", disse.

Para o secretário executivo da Associação da Região Turística Metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande, Jaime Okamura, o resultado da auditoria é o instrumento que faltava na intermediação entre setor público e privado. "Não havia muitas ferramentas que pudessemos usar para cobrar por ações. Agora, temos uma oportunidade ímpar, porque existem recomendações que serão acompanhadas pelo próprio Tribunal. Isso nos dará voz. Teremos um novo encaminhamento para o setor no estado", avalia.

No mesmo sentido se pronunciou a vereadora Maria Avallone. "Parabenizo o Tribunal por esse documento, que vai servir como uma orientação importantíssima ao Legislativo. Por meio dele os parlamentares saberão como organizar o orçamento de forma a contribuir com essa cadeia. O turismo só tem a ganhar e consequentemente a população também."

O secretário da Assessoria Parlamentar do TCE-MT, Carlos Brito, destacou que as recomendações emitidas pelo Tribunal, uma vez cumpridas, vão atender exigências do Ministério possibilitando os aportes pelas gestões. "Muitos municípios estão deixando de receber recursos públicos para investir nas suas políticas de turismo e muitos nem sequer as têm. Então, o TCE-MT estabeleceu prazos e passa agora a monitorar o turismo enquanto política pública", concluiu.

Também participaram da reunião o secretário de controle externo de Administração Municipal do TCE-MT, Edson Reis de Souza, e representantes da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Secretaria de Cultura de Cuiabá, Secretaria de Governo de Cuiabá, Sindicato Intermunicipal dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Mato Grosso, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo de Várzea Grande, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Seccional Mato Grosso, dentre outros.



SER O PRIMEIRO A DESCOBRIR  
A NOTÍCIA FAZ A DIFERENÇA.

O grupo que chega sempre na frente!  
Com mais de meio milhão de acesso mês.



AnoticiaMT  
.com.br

Jornal

Centro Oeste  
Popular  
.com.br

tangara  
ONLINE.COM.BR

É notícia, investigação e exclusividade!

Contato: 65 3052-6030

www.grupomilas.com.br





55% ESQUEMA COMPLETO

# Cuiabá tem expectativa de imunizar 100% da população até dezembro

**Cerca de 22 mil pessoas acima de 18 anos faltam tomar a primeira dose**

Rayane Alves  
Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá estima que até dezembro deste ano 100% da população esteja imunizada contra a covid-19. A informação foi repassada pela gerente da Vigilância Epidemiológica, Flávia Guimarães, durante entrevista ao jornal Centro Oeste Popular.

Conforme os dados, cerca de 22 mil pessoas acima de 18 anos faltam tomar a primeira dose. Já 409.540 tomaram a primeira dose. Já segunda dose ou dose única 244.433 até o dia 28 de setembro.

Diante desse quadro, 55% da população cuiabana está com o quadro completo de vacinação. E, com isso, a possibilidade de vacinar toda a comunidade fica para dezembro deste ano.

Flávia lembrou que a estimativa de finalização do quadro vacinal aumentou, desde que foi lançado o cadastramento da vacinação para o grupo de 12 a 17 anos. Nesta segunda-feira (4), inicia a imunização e a previsão é que cerca de 54 mil jovens sejam contemplados.

Seguindo a ordem de prioridade definida pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO) do Ministério da Saúde, a vacinação deste grupo começará pelas adolescentes grávidas, puérperas e lactantes, adolescentes com deficiência permanente, ado-



Nesta segunda-feira (4), inicia a imunização e a previsão é que cerca de 54 mil jovens sejam contemplados

lescentes com comorbidades e jovens de 12 a 17 anos em regime socioeducativo. Os adolescentes sem comorbidades também começarão a ser agendados, de forma decrescente, conforme a disponibilidade de vacinas.

#### ANTECIPAÇÃO DA PFIZER

Pessoas que tomaram a primeira dose de Pfizer há pelo menos 56 dias e que estão marcadas

para tomar a segunda dose em outubro e na primeira quinzena de novembro poderão adiantar a vacina. Para antecipar a dose da Pfizer, a pessoa deve ir a qualquer polo de vacinação, incluindo os que funcionam em unidades básicas de saúde, após 8 semanas da primeira aplicação, levando o cartão de vacinação e um documento com foto. Cerca de 20 mil pessoas poderão antecipar as doses de Pfizer.

“Nós vamos fazer o chamamento conforme vamos recebendo as doses. Agora, em relação à segunda dose não tivemos muita falta, percebemos que foi boa a procura independente da marca do imunizante”, disse.

#### Balanço

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou, até quinta-feira (30.09), 537.141 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados 13.806 óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

Foram notificadas 430 novas confirmações de casos de coronavírus no Estado. Dos 537.141 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, 3.123 estão em isolamento domiciliar e 519.481 estão recuperados.

Entre casos confirmados, suspeitos e descartados para a Covid-19, há 106 internações em UTIs públicas e 59 em enfermarias públicas. Isto é, a taxa de ocupação está em 30,99% para UTIs adulto e em 9% para enfermarias adulto.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de Covid-19 estão: Cuiabá (111.207), Várzea Grande (38.435), Rondonópolis (37.726), Sinop (25.915), Sorriso (18.220), Tangará da Serra (17.712), Lucas do Rio Verde (15.605), Primavera do Leste (14.690), Cáceres (11.835) e Barra do Garças (10.563).

#### Cenário nacional

Na quarta-feira (29.09), o Governo Federal confirmou o total de 21.399.546 casos da Covid-19 no Brasil e 596.122 óbitos oriundos da doença. No levantamento do dia anterior, o país tinha 21.381.790 casos da Covid-19 no Brasil e 595.446 óbitos confirmados de pessoas infectadas pelo coronavírus.

Até o fechamento deste material, o Ministério da Saúde não divulgou os dados atualizados desta quinta-feira (30.09).

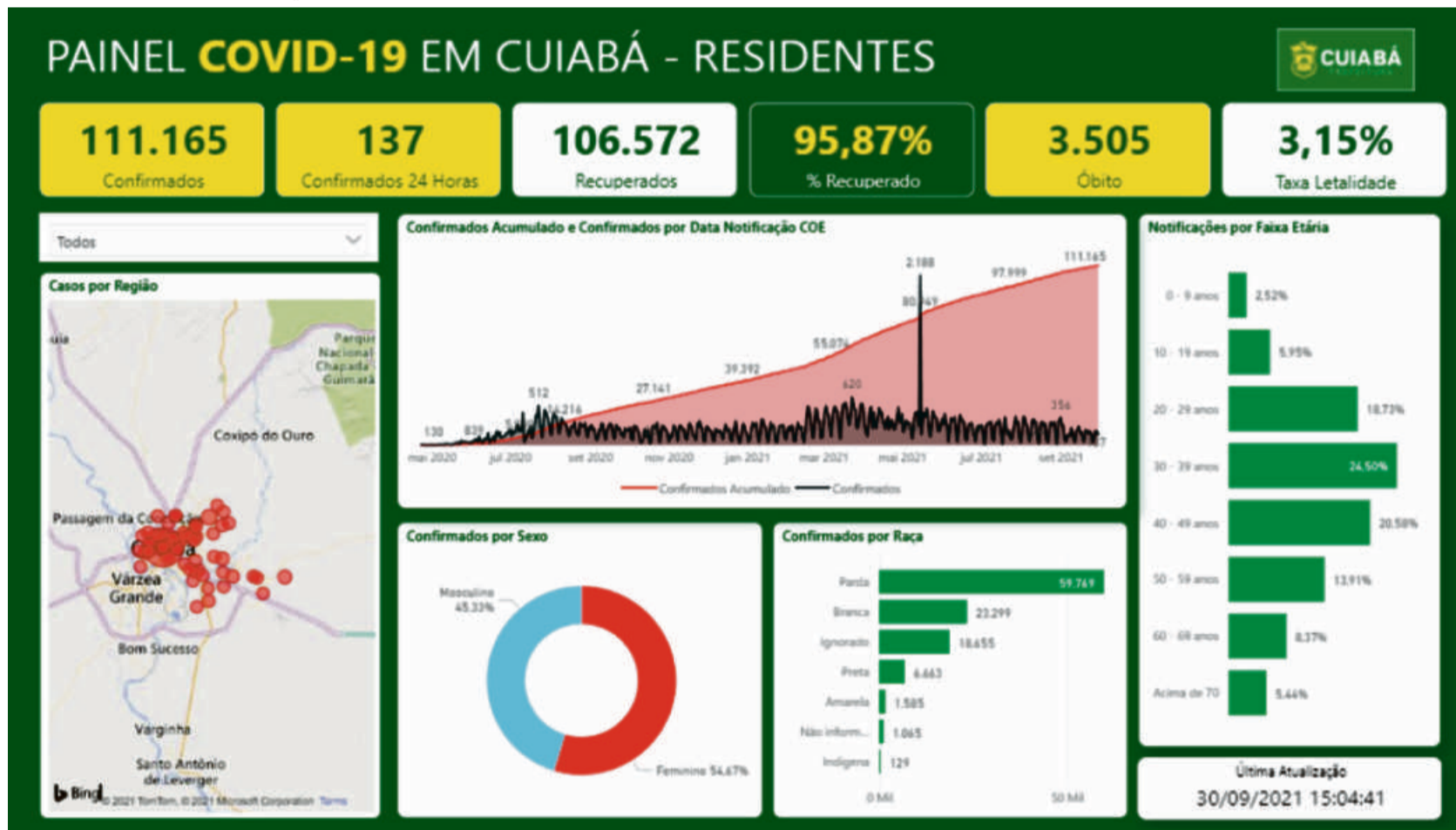
#### Recomendações

Já existem vacinas para prevenir a infecção pelo novo coronavírus, mas ainda é importante adotar algumas medidas de distanciamento e biossegurança. Os sites da SES e do Ministério da Saúde dispõem de informações oficiais acerca da Covid-19. A orientação é de que não sejam divulgadas informações inverídicas, pois as notícias falsas causam pânico e atrapalham a condução dos trabalhos pelos serviços de saúde.

O Ministério da Saúde orienta os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo vírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

(Com informações da assessoria da Prefeitura de Cuiabá e Governo do Estado).



#### SAIBA COMO

## Como ter uma graduação e se preparar para concurso público?

**A graduação é uma parceria da escola com a Faculdade Facipan e o curso autorizado pelo Ministério da Educação (MEC)**

Rayane Alves  
Da Redação

Muitas oportunidades de concurso público continuam abertas para Mato Grosso. E, pensando nessas vagas a LAC Concursos aproveitou o momento e lançou a primeira turma do ano para o curso de Gestão Pública com duração de dois anos, além do aluno também poder se preparar para os concursos que estão disponíveis no Estado.

De acordo com o professor e coordenador do curso, Claudio Brandão, a graduação é uma parceria da escola com a Faculdade Facipan e o curso autorizado pelo Ministério da Educação (MEC). As aulas estão previstas para começar dia 25 de outubro.

“Um dos principais diferenciais do curso é que a matriz curricular tem na grade de forma-

ção disciplinas com ênfase em conteúdos de concurso público. Então, além do aluno sair com a possibilidade de formação ele está preparado para concorrer a uma vaga no setor público”, pontuou.

Neste semestre, são oferecidas 30 vagas e as inscrições já estão abertas e podem ser realizadas através do site <https://www.lacconcursos.com.br/index2.php> ou pelo telefone (65) 3644-7411.

O estudante terá opção de participar duas vezes na semana de aulas presenciais e os demais conteúdos serão gravados onde o próprio acadêmico pode criar sua rotina de estudos, o que pode facilitar para quem esteja trabalhando em período integral.



Muitas oportunidades de concurso público continuam abertas para Mato Grosso

Outro benefício da formação, é que neste curso tecnológico após a formação o graduado pode se especializar e ainda fazer um mestrado na área.

#### Concursos abertos

A espera do concurso público da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso já foi divulgada.

A vaga para o cargo de Fiscal de Tributos Estaduais (FTE) é uma das mais concorridas do Brasil, pois oferece o maior salário inicial do Executivo no valor de R\$ 26 mil. Para este ano, estão previstas entre 40 a 50 vagas. Em 2008,

eram previstas 85 vagas, porém a Secretaria chamou 187.

Dentre as matérias aguardadas no edital estão: Língua portuguesa, matemática, história e geografia de Mato Grosso, direito empresarial; constitucional; administrativo e tributário, auditoria, contabilidade e tecnologia da informação.

#### Algumas das disciplinas para formação em Gestão Pública:

Fundamentos de Gestão, Direito Administrativo, Administração Pública, Direito Constitucional, Marketing, Língua Portuguesa, Informática Básica, Licitações e Contratos, dentre outros.